

078

**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO EM ÁREA PRESERVADA NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO SAL- RS.**

*Anelise Helm Ferreira, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.) (UFRGS).*

O crescimento urbano do Litoral Norte tem acarretado sérios problemas ambientais, com prejuízos tanto ao meio ambiente quanto às comunidades locais. Durante o processo de ocupação da região, os diferentes ecossistemas da costa gaúcha não foram considerados e, conseqüentemente, os campos de dunas, as matas de restinga e os banhados, que constituíam a paisagem original da região, foram gradualmente desaparecendo, restando apenas poucas áreas preservadas. Nesse sentido, esse trabalho sugere a criação de uma unidade de conservação em uma pequena área preservada no município de Arroio do Sal- RS. Segundo a FEPAM (2001) e as análises realizadas, essa área possui uma seqüência de ambientes característicos da costa do Rio Grande do Sul, formada por dunas frontais, matas de restinga, banhados e campos mistos. Outro aspecto importante considerado, foi a identificação de áreas de preservação permanentes inseridas na área de estudo. No total foram identificadas cinco setores, somando aproximadamente 3, 85 Km<sup>2</sup>, representando 38, 6% da área de estudo. Segundo o Código Florestal, as dunas, as matas de restingas, bem como as margens de cursos d'água são consideradas por lei como áreas de preservação permanentes. Diante dessas características ambientais, foram sugeridas quatro categorias de manejo criadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, as quais foram identificadas a partir das propostas de uso, sugeridas pelos representantes de entidades entrevistadas, são essas: Áreas de Relevante Interesse Ecológico, Parques Naturais Municipais, Florestas Municipais e as Reservas Biológicas Municipais. (Departamento de Geografia/UFRGS).